



# Projeto G.A.M.E.

BOLETIM MENSAL PARA CONTRIBUIDORAS

# ÍNDICE

|                              |   |
|------------------------------|---|
| 01 – APRESENTAÇÃO            | 2 |
| 02 – RESUMO DO MÊS           | 3 |
| 03 – PRESTAÇÃO DE CONTAS     | 4 |
| 04 – INDICAÇÃO DO MÊS        | 5 |
| 05 – CURIOSIDADES HISTÓRICAS | 6 |

# APRESENTAÇÃO

Olá, tudo bem com você?

Você está recebendo esse boletim pois contribuiu com o financiamento coletivo do Projeto G.A.M.E. A ideia é que você receba-o junto com o e-mail que é enviado para as pessoas que contribuíram sinalizando o recebimento do contribuição.

Nesse boletim virá sempre:

- Um resumo das atividades do projeto no mês;
- Uma cópia da prestação de contas disponível no blog;
- Divulgação de qualquer evento relacionado ao projeto;
- Um indicação de conteúdo feita por mim, Marcus;
- Um resumo de duas biografias e um episódio histórico.

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, estou sempre aberto para o diálogo, principalmente com vocês que, de alguma forma, acreditaram no projeto. A melhor forma de entrarmos em contato, para mim, é por e-mail ([marcusfoliveira@gmail.com](mailto:marcusfoliveira@gmail.com)), mas se para você outra forma for melhor, podemos providenciar algo, basta dizer.

## RESUMO: SETEMBRO de 2018

Setembro foi um mês de aprendizados e de lidar com a ansiedade em relação ao projeto. Primeiro, o pensamento “a ideia do financiamento é simples e eficiente, a proposta é boa, hoje em dia se atinge muita gente pelas internetes... Não tem como não funcionar!” trouxe muita empolgação e houve toda uma corrida com os primeiros preparativos (como vocês leram no boletim anterior). Mas as respostas não chegaram. “Ah, é porque as pessoas não acessam mais e-mail hoje em dia, jovem usa *facebook*”; senta com pessoas próximas e conversa, elas fazem publicações e mandam mensagens diretas para dezenas de pessoas. As respostas ainda não chegam. Percebe que tem algo aí que não entendemos; para pra ler, adquirir mais conhecimento, e fica claro que engajamento na internet é o mais complicado de se conseguir, que visualização não se converte imediatamente em engajamento... Mas ainda fica aquele gostinho de “Poxa, o vídeo teve 275 visualizações, 165 visualizadores únicas segundo as estatísticas do youtube – se metade dessas pessoas contribuísse com menos de R\$8,00 por mês a gente conseguia”. Mas, como aprendemos nas aulas de psicologia da educação, aprendizado envolve mudança de comportamento, então estamos construindo outras alternativas para consolidar o nosso projeto; vamos iniciar outubro com duas oficinas de percepção corporal e um cine-debate para divulgar o projeto, fizemos dois questionários simples e enviamos por e-mail para as pessoas e estamos redesenhando o esquema das recompensas.

Falando em recompensas, uma que está interessando muito às pessoas é a oferecida pelo Hamilton Kabuna: quem contribuir com X valor por Y tempo (consulte a página de Recompensas e Metas do blog para mais detalhes) ganha um retrato A4 digital desenhado por ele! Agradecemos muito esse presente pro projeto e queremos ver ao final de tudo a galeria de retratos.

Nos dias 29 e 30/09/18 aconteceu o IV Fórum Wilhelm Reich, organizado por instituições Reichianas e, entre elas, o IFP-Reich, aonde será feita a formação; foram 4 mesas no primeiro dia e oficinas no segundo, mas infelizmente não foi possível ao Marcus participar – o valor da inscrição era R\$120,00. Um dos objetivos de médio-prazo do Projeto G.A.M.E. é buscar que coisas assim sejam minimizadas, criando eventos e espaços aonde o fator financeiro, se não uma dificuldade ausente, ao menos seja o menos importante sobre a participação ou não das pessoas.

# PRESTAÇÃO DE CONTAS: SETEMBRO DE 2018

## Pessoas Apoiano

### Categoria “Chegando Junto”

- André Novais
- Laércio Mendonça
- Tamyres Simplício
- Vinícius Andrade

### Categoria “Levantando a Mão Para Perguntar”

- Lizia Regina
- Marcus César
- Paula Xisto
- Tiago Xavier

### Categoria “Somando, um Trocadilho Grego”

- Carmen Vitória

## Contribuições Financeiras

Total arrecadado: R\$982,19

Total arrecadado para o mês: R\$172,19

Total gasto no mês: R\$0,00

Você pode encontrar mais detalhes na sessão de setembro de 2018 da página de Prestação de Contas do blog, como uma explicação mais completa dos detalhes e os extratos bancários de agosto e setembro para você conferir pessoalmente as contas do Projeto: <https://game.noblogs.org/prestacao-de-contas/#setembro2018>

## INDICAÇÃO DO MÊS – NARUHODO

A segunda indicação que trago para vocês é o [Naruhodo](#), o podcast para quem tem fome de aprender (segundos eles próprios).

Para quem não conhece, uma explicação rápida: podcast é um formato de distribuição de mídia; inicialmente foi concebido para usar a característica do RSS de anexar mídia (daí inclusive o nome, “*broadcast* para o *Ipod*”), mas hoje seu escopo é muito maior. Falando simples, é um programa de rádio distribuído pela internet. Assim, você pode baixá-lo em seu smartphone, tablet ou computador e ouvi-lo quando, onde e quantas vezes quiser. Assim como os programas de rádio em si, existem vários formatos de podcast: aqui no Brasil os mais comuns são os do tipo “bate papo”, aonde um monte de gente se junta pra conversar sobre um assunto, mas temos também audiodramas (aonde uma história é contada, como em uma rádionovela), curadorias musicais (como os programas de música do rádio mesmo), técnicos (que buscam ensinar e/ou discutir alguma coisa), jornalísticos (que buscam informar)... Os temas, então, podem variar mais ainda: política, futebol, religião, artes, filosofia, criação de filhos, histórias em quadrinhos, ciência, videogames... enfim, a lista é tão grande quanto a de interesses humanos.

O Naruhodo é pensado justamente para ajudar a apresentar a mídia podcast a quem ainda não a conhece: com episódios curtos (muitos tem menos de 30 minutos; é comum no Brasil que os episódios de podcasts tenham mais de uma hora – existem episódios de podcasts com mais de três horas por aí!) e buscando responder de forma científica a perguntas enviadas pelas pessoas que ouvem, cumpre muito bem o seu papel!

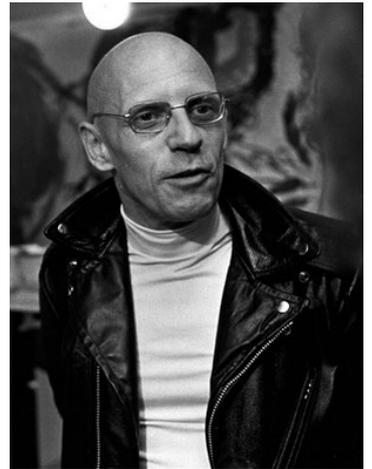
A melhor forma de ouvir podcasts é ter um programa chamado “agregador de podcasts” (procure na loja de aplicativos do seu celular e você vai achar vários gratuitos); nesses programas há sempre um botão/aba/opção para adicionar/assinar novos podcasts; basta buscar por “Naruhodo” por ali e você encontrará facilmente. Se quiser apenas baixar um episódio para ouvir, o site do Naruhodo é <https://www.b9.com.br/podcasts/naruhodo>.

Como recomendação específica, vou deixar o episódio 79 “Psicanálise é Ciência?”, que tem menos de 35 minutos; é um bom episódio para quem quer saber um pouco mais sobre psicoterapias e entender porque é preciso continuar estudando e produzindo conhecimento sobre as coisas – um dos motores centrais do Projeto G.A.M.E. Para quem não está acostumada com a mídia e quer algo mais rapidinho, recomendo então o episódio 26 “Meditação faz bem para a saúde, segundo a ciência?”, de menos de 11 minutos. Outros episódios interessantes são: 62 “Existem doenças psicossomáticas?”; 67 “Como funciona o cérebro quando conversamos com nós mesmos?”; 78 “Como funciona a memória?”; 137 “O experimento da prisão de Stanford é uma fraude?”; 140 “Por que expressamos tanto raiva nas redes sociais?” e 149 “Por que damos risadas?”.

# CURIOSIDADES HISTÓRICAS

## Michel Foucault (1926 - 1984)

Filósofo francês, classificava seu pensamento como uma história crítica da modernidade. Em suas teorias Foucault faz emergir a questão da relação entre saber e poder e como elas são usadas como forma de controle social através das instituições. Entre suas obras mais conhecidas estão *Vigiar e Punir* (1975), *A Ordem do Discurso* (1970), *A História da Loucura na Idade Clássica* (1961) e a coleção *História da Sexualidade* (1976 - 2017).



Frequentemente rotulado como pós-moderno ou pós-estruturalista, Foucault sempre rejeitou esses rótulos, não se filiando a nenhuma corrente clássica de pensamento. Seu trabalho pode ser visto como uma exploração das formas de dominação existentes em nossa civilização; ao se atentar para os detalhes dessa obra, podemos perceber como a Filosofia pode ser usada para destacar áreas aonde a dominação ocorre, permitindo que vejamos a nossa própria dominação e lutemos para criar estruturas que minimizem o risco dessa dominação.

Uma boa forma de entrar em contato com o pensamento de Foucault é lendo suas diversas entrevistas; um excelente e curtíssimo material é a introdução, escrita por Foucault, do livro *O Anti-Édipo* (de Deleuze e Guattari), que pode ser encontrada com o título “Introdução à Vida Não-Fascista”; outra boa referência é o debate entre Foucault e Chomsky, televisionado em 1971, que pode ser facilmente encontrado legendado na internet em sua versão resumida ou completa.



## Bradley Roland Will (1970 - 2006)

Foi um ativista e documentarista norte-americano filiado à Indymedia, uma rede de mídia independente com coletivos de jornalistas ao redor do mundo.

Brad Will (como era conhecido) era graduado em inglês, frequentou a *Jack Kerouac School of Disembodied Poetics* (“Escola Jack Kerouac de Poesia Desincorporada” em tradução livre), o programa de escrita de verão da *Naropa University* e foi assistente de ensino de Peter Lamborn Wilson (conhecido também como Hakim Bey). Participou da *Dreamtime Village* (uma comunidade intencional que desenvolve projetos de sustentabilidade, permacultura e *hypermídia*) e de movimentos de ocupação em *New York*.

Defendeu o freeganismo (uma tática/ideologia de redução da participação na economia capitalista através do consumo de alimentos descartados por mercados e

produtores de alimento), lutou contra a remoção de hortas comunitárias, contribuiu com a rádio pirata *Steal this Radio* (“Roube essa/esse Rádio”) e participou ativamente dos eventos conhecidos como “Batalha de Seattle”, aonde começou sua relação com a Indymedia.

Em 2006 Brad Will foi, com um visto de turista, para a cidade de Oaxaca, no México, documentar o desenrolar de uma greve de professoras que teve consequências enormes. No dia 27 de outubro desse ano Will foi assassinado com dois tiros por forças paramilitares provavelmente ligadas ao governo; ele estava filmando a ação desse grupo contra os membros da APPO (Assembléia Popular dos Povos de Oaxaca). O filme “Un Poquito de Tanta Verdad” narra a história dos protestos de Oaxaca.

## A COMUNA DAS ASTÚRIAS

A Guerra Civil Espanhola (1936 – 1939) foi um conflito entre uma frente anti-fascista, uma aliança de conveniência entre Republicanos (fiéis à Segunda República Espanhola), Comunistas e Anarquistas, e Nacionalistas (um grupo Falangista, Carlista, Católico e majoritariamente aristocrático) liderados pelo general Francisco Franco. Podendo ser entendida como uma batalha entre a democracia e o fascismo, provocou profundas transformações no cenário sócio-político da Espanha. Tendo sido derrotada a aliança anti-fascista, os Nacionalistas instauraram uma ditadura centrada na figura de Francisco Franco até a sua morte em 1975.



Dois anos antes do início da Guerra Civil, em 5 de Outubro de 1934, uma insurreição conjunta dos socialistas (UGT) e dos anarquistas (CNT) contra o governo de direita fracassou em todo o território espanhol, exceto nas Astúrias. Nessa região, os trabalhadores da CNT e UGT haviam trabalhado juntos, numa colaboração que foi realizada mais pelas bases do que pelas lideranças. Em Gijón, barricadas foram construídas imediatamente. Os mineiros de Oviedo acorreram à defesa da capital. A fábrica de armas caiu em mãos dos operários. As indústrias metalúrgicas trabalharam dia e noite para fabricar mais armas. Entretanto, a cidade já havia sido cercada pelas tropas marroquinas de Franco. A cidade resistiu até 18 de Outubro, e durante o período de combates, conselhos operários foram responsáveis pela organização da resistência.